



A Fraternidade Rosacruz é uma escola de filosofia cristã, que tem por finalidade divulgar a filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida ao mundo por Max Heindel. Exercitando nosso papel de estudantes da Filosofia Rosacruz, o Centro Rosacruz de Campinas, edita o informativo: Ecos.

Filosofia Mundo do Desejo

O Mundo do Desejo possui 7 subdivisões, as mesmas podem ser divididas em 3 partes: superior, central e inferior.

O desejo atua no Corpo Denso, despertando e impelindo-o a mover-se em tal e para qual direção, ele é responsável pelo incentivo pela motivação, sendo assim o Desejo é o responsável pela evolução moral e espiritual, pois sem ele seríamos como 'Zumbis', existiria movimento, propagação mais zero incentivo e sem ideais.

O Mundo do Desejo é o Mundo dos sentimentos, emoções e desejos que estão sob o domínio de 2 forças chamadas de Atração e Repulsão.

Sendo o Mundo do Desejo dividido em sete subdivisões, as sete são divididas em 3 partes, sendo elas: 3 inferiores, 1 central e 3 superiores, precisamos saber quais são e suas principais funções:

Iniciaremos pelas três inferiores que são:

1. Região da paixão e desejo sensual e suas principais funções são o sexo desenfreado, orgias, masturbação desenfreada, pensamentos dirigidos a todo momento para sexo e também o adultério.
2. Região da Impressionabilidade e sua principal função como o próprio nome já diz é impressionar o indivíduo, um exemplo clássico é quando o trânsito para e quando se chega a frente verifica-se que não houve nada que obstruísse a via, muitas das vezes algum acidente que já foi solucionado e as pessoas que passam na via mesmo que não podendo fazer nada fisicamente no momento ao invés de dirigir um oração e finalizá-la com o mantra (Que seja a vontade de Deus) ficam tentando ver o que houve buscando impressionar-se andando com seus veículos em velocidade baixa para não perder as imagens, e com isso forma-se o trânsito.
3. Região do Desejo e suas principais funções são a inveja, cobiça e uma das formas de evitar cair neste tipo de armadilha é o cultivo da Fé.

Região Central:

4. Região do Sentimento esta é a região central e é exatamente daqui que vem o interesse ou a indiferença é o fator determinante do objetivo e do ideal, aqui o interesse desperta a força de atração ou de repulsão sendo as duas uma forma de agir ativamente, (exemplo: quando se omite socorro foi despertado a força de interesse onde despertou a força de repulsão a de não ajudar, a mesma é uma forma ativa de agir, esta seria uma forma



prejudicial de repulsão, porém uma forma positiva de repulsão utilizando as mesmas forças seria quando não se cai em uma provocação, ou seja, repudiasse o provocador evitando uma briga). Em um futuro próximo os sentimentos de interesse e indiferença deixarão de existir e darão lugar ao ‘DEVER’, é como se não houvesse outra forma de agir além do dever de agir retamente.

Agora vamos falar das 3 Regiões Superiores, sendo elas:

5. Região da Vida Anímica
6. Região da Luz Anímica
7. Região do Poder Anímico

As Regiões Superiores são habitadas pela arte, altruísmo, filantropia e todas as atividades anímicas (anímico significa o que é relativo ou próprio da alma). O Poder Anímico mesmo sendo superior pode ser empregado para propósitos maléficis, porém temporariamente, pois a mal não dura para sempre e não existe nada na natureza que seja 100% mal, sempre vem carregado de um bem oculto e isso ocorre pelas duas forças gêmeas de Atração e Repulsão.

As duas forças atuam de forma totalmente diferente nas duas regiões (superior e inferior).

Na superior a força de Atração predomina e na região inferior é a Repulsão predominante, isso traz ao Mundo total equilíbrio e desta forma e em última análise ‘todas as coisas trabalham em conjunto para o bem’, nenhum mal dura para sempre, depois da tempestade vem abonação, depois do sofrimento da batalha vem a glória, vem a vitória e por fim o bem sempre vence e sempre vence, e sempre vencerá, se não venceu é porque o fim ainda não chegou.

A frase ‘o bem sempre vence’ nos leva para uma autoanálise uma auto-observação e a realinhar nossas atitudes, nossos hábitos, comportamentos, sentimentos e pensamentos e é dessa forma que atraímos Anjos ou Demônios para próximo de nós e nós somos os responsáveis pelo nosso sentimento e os únicos que podem alterá-los para o bem ou para o mal criados por nós mesmo e para isso não existem exercício melhor do que a Retrospecção.

Filosofia:

Análise Esotérica do Filme Alice no País das Maravilhas

Alice no País das Maravilhas simboliza o caminho de um Iniciado, com suas provas e experiências. Representa o trabalho pelo qual o Espírito é lapidado e purificado; a forma como o Espírito se torna digno de entrar no Templo (Interior), em que a luz do Conhecimento permanece eternamente. Alice precisa aprender o exercício da livre vontade, e assim desenvolver a individualidade e autoconfiança.

Para entrar nos Mundos internos Alice rompe com família, noivo, padrões sociais esperados, com o externo. Como descrito no Livreto Introdutório aos Ensinamentos da Sabedoria Ocidental da Fraternidade Rosacruz Max Heindel: para encontrar a verdade “devemos deixar para trás pai e mãe, os credos, dogmas, convencionalismos, opiniões preconcebidas e desejos mundanos; não devemos temer entrar em conflito com as autoridades estabelecidas, o que temos de fazer é seguir a voz interior, através do fogo se for necessário. O Espírito da Verdade só pode ser despertado em alguém que não tem medo e é livre”.



Quando entramos nos Mundos Invisíveis, desejamos rapidamente funcionar conscientemente nesses Mundos, conviver com as entidades que lá estão. Acreditamos estarmos perfeitamente aptos para fazer tudo isso e, se possível, de uma só vez. Mas logo percebemos que não é bem assim. Nos Mundos internos, tudo se encontra no mais intenso movimento. As formas mudam de tal maneira e com tanta facilidade que só os contos de fada podem dar uma pálida ideia desta situação. Assim como Alice, precisamos aprender a funcionar nesses mundos. Alice (uma pessoa/Espírito pronto para a Iniciação) segue um coelho branco (memória da origem divina) cai em um buraco (entrada para os Mundos espirituais) e chega ao País das Maravilhas (Mundo interior). Lá encontra várias portas (as portas da Mente que só podem ser abertas com a ferramenta certa). Ela precisa de uma chave. É dentro da Mente que se aprende a encontrar o equilíbrio e sair pela porta para os Mundos espirituais e para entrar precisa passar por um processo de encolher e crescer (passagens pelas provas, aprender como funcionar nas regras e leis de lá, para que possa expandir a Consciência; é o processo de autodesenvolvimento)

Ao longo de sua estadia, Alice encontra os gêmeos (um cruzamento de caminhos, que gera dúvidas, e escolhas, a decisão. É o exercício do livre arbítrio, de ter que decidir entre 2 caminhos); o gato (pensamentos não concluídos, bagunçados); o chapeleiro (Mente superior não controlada) que usa um chapéu (simbolizando a necessidade de controlar a Mente, a capacidade de se concentrar); a lagarta (Mestre espiritual, que aparece quando o Discípulo está pronto) que lhe mostra o pergaminho (o Caminho), onde está escrito que ela terá que enfrentar um dragão (o seu Guardião do Umbral)

Nessa caminhada, Alice é levada ao Reino Vermelho (Regiões Inferiores do Mundo do Desejo, onde a astúcia e a mentira estão presentes) e encontra a Rainha Vermelha (a Mente inferior, conectada com o Corpo de Desejos, a conexão e apego ao Mundo material, o intelecto). Nesse reino a rainha está rodeada de personagens que a enganam com partes do corpo – nariz, barriga, orelha falsas (os falsos sentimentos) e que escravizados tentam atender ao que é esperado (atender aos valores do intelecto), além de ter em seu fiel escudeiro (astúcia, falando aos seus ouvidos) seu grande ponto de apoio. Contudo, a Rainha Vermelha é tão teimosa, presumida, arrogante e egoísta, que não consegue nem ver que seu maior inimigo (o Espírito Alice) está sentado ao seu lado. Quando tudo vem à tona, e ela percebe que todos os sentimentos eram falsos, ela (o intelecto) fica arrasada.

No Reino Vermelho, Alice passa por sua primeira grande prova: a de enfrentar o animal monstruoso (medo da mudança). O Chapeleiro (Mente superior) consegue escapar da Rainha Vermelha (Mente inferior – intelecto) e leva consigo todos os seus amigos (valores positivos de Alice) até a Rainha Branca (consciência).

A Rainha Branca (a consciência) representa a conexão com o Mundo espiritual, o coração. Ela é a “condutora” de Alice no processo de Iniciação, ajudando-a a adquirir a autoconfiança de que tanto precisa para enfrentar o dragão. Isso está representado no preparo da poção nojenta (capacidade da consciência de não julgar) para ajudar Alice; pois ela precisa de coragem para a batalha final contra o seu maior medo, o medo de mudança (aqui novamente representado pelo dragão).

Chega então o momento da luta entre Alice (exercício da vontade) e o Dragão (medo da mudança). Do lado de Alice vemos o Reino Branco (coração) e do outro lado o Reino Vermelho (intelecto). Alice, usando de todo o seu valor e coragem, corta a cabeça do dragão. Nesse momento a Rainha Branca (consciência) recupera seu poder de rainha e todos os valores a obedecem.

O Chapeleiro (a Mente) é feliz e dança, representando que a Mente desfruta de sua capacidade de fazer sentir felicidade.

Quando Alice retorna ao Mundo Físico, na sua vida cotidiana nessa encarnação, de onde vem, ela tem as ideias mais claras. A consciência despertou nela, e agora livre de seus medos, vê a realidade mais claramente do que



qualquer um daqueles que habitam o Mundo dela. Ela agora é realmente livre e sabe exatamente o que tem que fazer para percorrer seu real destino. Uma Iniciada nos Mundos internos.

Conforme descrito no texto “Nossa Parte no Trabalho de Redenção – Site www.fraternidaderosacruz.com” – quando rompemos com a inércia de caminhar em busca da felicidade material e nos dedicamos à vida espiritual provocamos uma alteração total nesse nosso Mundo ao redor. Passamos a incomodar. Porque nossa expansão de consciência é refletida nas consciências dos que estão ao nosso redor e, como semelhante atrai semelhante, perturbamos as consciências deles e mesmo não havendo resposta imediata, cada vez que nos veem, é lembrada a necessidade de mudar e de também escolher o caminho da vida espiritual.

Astrologia

Os Signos por Elementos (Antipatia)

- **Fixos: Leão, Aquário, Touro e Escorpião**

Expressam o Poder da Divindade – A Vontade. Manifestam-se no plano emocional. Esse poder ser manifesta em coragem, confiança em si, generosidade, agressividade, otimismo, entusiasmo, previdência, idealismo e franqueza. Temos aqui o Leão (a força impulsionadora) movido pelos motivos, de natureza bastante emocional e amorosa, tem a capacidade de conduzir outros, pois é um signo com grande confiança em sua força. Demonstra amor e afeição. E seu oposto: Aquário (a força seletiva) costuma, observar, comparar, julgar, dirigir e controlar os motivos. Antes de agir busca conhecer as causas ou princípios fundamentais. É um juiz da natureza, pela capacidade discriminadora que possui. Desejo de conhecimento e amizade.

- **Comuns: Sagitário, Gêmeos, Peixes e Virgem**

Expressam o segundo aspecto da Divindade, a Sabedoria. Manifestam-se no plano mental. Suas características são visualizar, extrair, desenvolver a ideia original. Tem Sagitário como a força impulsionadora: com extraordinário poder de atividade mental, focado na relação causa e efeito, tem alta concentração. Acredita na justiça, amor a lei e ordem. E seu oposto, Gêmeos, que se expressa muito bem por palavras ou escrita, está sempre bem informado em vários assuntos. É versátil, adaptável ágil intelectualmente e tem destreza física.

- **Signos Cardeais: Aries, Libra, Capricórnio e Câncer**

Expressam o terceiro aspecto da Divindade, a Atividade. Manifestam-se no plano físico. Sua fortaleza está na execução, é o trabalhador, o indivíduo da ação. Tem Áries como a força impulsionadora, o Signo que está sempre fazendo algo, começando alguma coisa, que geralmente é incapaz de terminar. Seu oposto é Libra que é o Signo que pesquisa, que separa. Por buscar um ambiente harmonioso procura sempre se ajustar ao ambiente. É muito sensível as artes criadoras.

Para saber mais: leia “Um Estudo dos Signos do Zodíaco” no site <http://www.fraternidaderosacruz.com>



Dicionário de Termos Rosacruzes

Encarnar: Revestir uma substância espiritual, ideia etc., de um Corpo Denso. Diz-se especialmente do ato de haver o Verbo Divino ser tomado de corpo físico, humano

Esotérico: Secreto, interno; e o que está oculto da maioria e é revelado apenas aos iniciados - em oposição aos exotéricos (público ou externo).

Esoterismo: Sinônimo de Ocultismo, referindo-se aos conhecimentos transcendentais, internos e secretos que não são ainda completamente reconhecidos pela ciência ou filosofia oficial e também não são de domínio público.

Espírito Tríplice: O homem é um tríplice Espírito que possui uma Mente, governando com ela um Tríplice Corpo, Tríplice Corpo que emanou de si mesmo para adquirir experiência. Este Tríplice Corpo se transforma em uma Tríplice Alma, da qual se nutre, elevando-se assim da impotência à onipotência. O Espírito Divino emanou de si o Corpo Denso, extraindo como fruto a Alma Consciente. O Espírito de Vida emanou de si o Corpo Vital, extraindo como fruto a Alma Intelectual. O Espírito Humano emanou de si o Corpo de Desejos, extraindo como fruto a Alma Emocional. O Tríplice Espírito lança uma tríplice sombra sobre o reino da matéria, e desse modo, o Corpo Denso foi evoluindo como contrapartida do Espírito Divino, o Corpo Vital como uma réplica do Espírito de Vida e o Corpo de Desejos como a imagem do Espírito Humano. Finalmente, e mais importante de tudo, se formou o elo da Mente como um elo entre o Tríplice Espírito e seu Tríplice Corpo. Este foi o começo da consciência individual, e marca o ponto onde a involução do Espírito na matéria termina e onde começa o processo evolutivo pelo qual o Espírito é extraído da matéria. A involução significa a cristalização do espírito em diferentes corpos, mas a evolução dos Espíritos Virgínicos. No princípio da Manifestação, Deus diferenciou dentro de si mesmo estes Espíritos, chispas de uma mesma chama que se expandem convertendo-se em ondas de vidas, o primeiro em seres humanos e logo em Deuses. Ainda que de origem Divina, estes Espíritos não dispõem da consciência do eu, o poder anímico e a mente criadora, atributos que adquirem durante a evolução.

SERVIÇO DE AUXÍLIO E CURA

Todas as semanas, quando a Lua se encontra num Signo cardeal (Áries, Câncer, Libra e Capricórnio), reunimo-nos com o propósito de gerar a Força Curadora por meio de fervorosas preces e concentrações. Esta força pode depois ser utilizada pelos AUXILIARES INVISÍVEIS, que trabalham sob a direção dos IRMÃOS MAIORES com o propósito de curar os doentes e confortar os aflitos. Nessas datas, as 18h30, os estudantes podem contribuir com esse serviço de ajuda, conforto e cura, sentando-se e relaxando-se na quietude do seu lar ou onde quer que se encontre, fechando os olhos e fazendo uma imagem mental da Rosa Branca e Pura situada no centro do Emblema Rosacruz. Em seguida leia o Serviço de Cura e concentre-se intensamente sobre AMOR DIVINO E CURA, pois só assim, você poderá fazer de si um canal vivo por onde flui o Poder Divino Curador que vem diretamente do Pai. Após o serviço de cura, emita os sentimentos mais profundos do amor e gratidão ao grande médico para as bênçãos passadas e futuras da cura.

Datas de Cura:

Abril: 4, 11, 18, 24

Maior: 2, 9, 15, 22, 29

Junho: 5, 11, 18, 25

“Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crer em mim terá vida eterna. Eu sou o pão da vida.”. S. João 6:47-48